

SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E ESCOAMENTO DE GRÃOS EM MATO GROSSO DO SUL

CASAROTTO, Eduardo Luis ¹ (eduardocasarotto@ufgd.edu.br); **COSTA, Daniella Fernandes da** ² (ddanny.gta@gmail.com).

¹ Prof. Orientador PIVIC/ UFGD/CNPq;

² Bolsista PIVIC/UFGD/CNPq

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma discussão sobre a logística de transporte e capacidade de armazenamento dos principais grãos produzidos em Mato Grosso do Sul. A escolha do estado se baseou em sua importância em relação à produção de grãos, principalmente milho e soja, dois dos principais produtos exportados pelo país. Do total da área plantada com o cultivo de grãos em 2014 no estado, 35% está comprometido com o cultivo de milho e 47% com o cultivo de soja. Nos últimos dez anos em relação a 2014, a quantidade produzida de milho aumentou em 247% e, a de soja em 93%, gerando uma produção de 14,6 milhões de toneladas dos dois grãos em 2014 (IBGE, 2016). A concentração do estudo deste artigo recai sobre o armazenamento, não menos importante que o transporte, esse processo começa logo após a colheita, quando os grãos não são enviados diretamente para a indústria de transformação ou para exportação, são normalmente acondicionados em uma unidade de armazenamento, com o intuito controlar oferta e demanda e processo de comercialização. A metodologia utilizada se baseia em uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo. Em relação aos procedimentos, se trata de uma pesquisa bibliográfica e documental. Dentre os principais resultados da análise realizada foi possível definir quais os principais grãos produzidos no estado, área plantada, produção e capacidade de armazenamento de acordo com a cultura. Observou-se que a produção agrícola de grãos no estado se baseia necessariamente a produção de soja e milho e, que ao longo dos anos de 2005 a 2014, essa produção vem aumentando de maneira expressiva, enquanto a capacidade de armazenamento não cresce ao mesmo ritmo, desencadeando déficits que chegam a 51% da quantidade produzida. Verificou-se também que a microrregião mais significativa do estado, em relação à produção de soja e milho, é da microrregião de Dourados, responsável por mais de 50% da produção e, conseqüentemente, da capacidade de armazenamento a granel no estado.

Palavras-chave: Produção. Armazenamento. Capacidade.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

PROGRAD, PROPP, PROEX/UFGD - Coordenadoria de Pesquisa - COPQ/PROPP/UFGD